

IMAGINAÇÃO ESPACIAL E CONHECIMENTO GEOGRÁFICO: EXPERIMENTAÇÕES COM OS EDUCANDOS DA ESCOLA TITO DOS SANTOS NEVES ? NOVA VENÉCIA/ES

ANA CAROLINA DE MELO LOUREIRO ¹

RESUMO

IMAGINAÇÃO ESPACIAL E CONHECIMENTO GEOGRÁFICO: Experimentações com os educandos da Escola Tito dos Santos Neves - Nova Venécia/ES Ana Carolina de Melo Loureiro/ anacarolina_loureiro@hotmail.com /IFES Hedeone Heidmam da Silva / IFES Shirley Angelo da Silva Gouveia/PMNV Adrielly Nicolau Santos/IFES Amanda Trindade de Souza Santos/IFES Camila Gonçalves dos Santos/IFES Gean Vitor Cosme/IFES Joelaine Sampaio Rodrigues Tartaguila/IFES Joelma Rosa dos Santos/IFES Lucas Portes Fernandes Pessanha/IFES Eixo Temático: Formação inicial e continuada de professores - com ênfase na análise de experiência, programas e políticas. Agência Financiadora: Capes Resumo O presente relato de experiência objetiva problematizar as experiências e práticas educacionais desenvolvidas, no ano de 2018, por/com licenciandos (discentes) em geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES), Campus Nova Venécia, na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Tito dos Santos Neves, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O desenvolvimento de projetos de iniciação à docência nos cursos de licenciatura, em colaboração com os sistemas e as redes de ensino, na perspectiva de valorização do magistério e da promoção da formação inicial e continuada de educadores é finalidade desta ação. Nesse sentido, desde o mês de agosto do referido ano, os discentes do Núcleo do PIBID (Geografia) Nova Venécia, vêm desenvolvendo ações educativas voltadas para o desenvolvimento de metodologias de ensino e de projetos pedagógicos inovadores, em diálogo com as demandas formativas desses estabelecimentos de educação pública, visando a unidade entre as teorias do ensino e as práticas educativas. A EMEF Tito dos Santos Neves foi implantada pela Prefeitura Municipal de Nova Venécia, através do ato de criação nº 2.320 de 22 de Maio de 1995, em virtude de demandas e reivindicações de sujeitos da comunidade do bairro Rúbia. No período inicial de ações do PIBID, nesta escola, os discentes desse programa foram organizados em coletivos de trabalho para direcionar o planejamento de ações por turmas e a busca de apreensão sobre as realidades do contexto escolar e do processo educacional em curso. Neste contexto destaca-se o esforço em desenvolver atividades pedagógicas práticas e lúdicas, na perspectiva de ampliação da participação dos educandos dessa unidade de ensino no processo educativo,

sobretudo, no âmbito do trabalho pedagógico desenvolvido nas aulas de geografia, sob o acompanhamento da educadora supervisora e da coordenação de área do IFES-Campus Nova Venécia. Para além deste movimento, cresceu o desejo de conhecer as relações espaciais dos educandos da escola com o intuito de possibilitar um diálogo maior em sala de aula entre o conteúdo geográfico e a realidade vivida e percebida pelos estudantes. Nesse contexto, foi construído e implementado dialogicamente e colaborativamente um projeto de intervenção pedagógica, tomando como referência, sobretudo, as categorias de imaginação espacial (MASSEY, 2008), lugar (TUAN, 2013) e conscientização e autonomia (FREIRE, 1987). A partir da abordagem da categoria de "imaginação espacial", constatamos a emersão de múltiplas reflexões e problematizações dos educandos do ensino fundamental da EMEF Tito dos Santos Neves, em relação ao modo de ser e viver o espaço. Consequência de um exercício que considera a importância de suas ações no mundo e a apreensão das tramas que orientam a produção de alguns modos de imaginar hegemônicos, bem como a identificação desses modos de pensar o espaço como ato político, uma vez que o espaço apresenta o caráter plural e dinâmico, ou seja, está sempre em um movimento de autoconstituição na articulação entre as escalas locais e global. Evidenciamos também que a expressão dessas imaginações espaciais dos educandos possibilitaram a valorização, a visibilização e o diálogo da/com as experiências desses sujeitos com o lugar, conforme teorização de Tuan (2013) sobre o sentido experiencial da relação ser humano-meio; e potencialidades para novas práticas de construção do conhecimento geográfico, pois a identificação e reflexão sobre a imaginação espacial do lugar em que os educandos estão inseridos vêm possibilitando o movimento de expansão de seus horizontes geográficos e de produção de novas leituras de mundo, num movimento de articulação entre teoria e prática, ou seja, os conhecimentos estão sendo construídos na experiência cotidiana do lugar. Essas práticas de construção do conhecimento geográfico vêm sendo também tecidas, através de interlocução/estudos com os conceitos de conscientização e de autonomia de Paulo Freire (1987), nas perspectivas transformadora e problematizadora da educação popular, promovendo um processo educativo voltado para a formação de sujeitos críticos e autônomos na relação no/com o mundo. Desse modo, essas ações iniciais instigaram a produção do que denominamos de "diário de observações do lugar" local em que durante o período de uma semana, os estudantes, orientados por algumas questões registraram suas percepções do lugar onde vivem que posteriormente contribuíram para a construção de um "mapa coletivo" que organiza tais impressões e expressa estas vivências/experiências. Deste modo, acreditamos que promover a reflexão crítica dos educandos da EMEF Tito dos Santos Neves sobre as seguintes dimensões geográficas: as maneiras de reconhecimento do lugar; a importância de reconhecimento do espaço de vivência; a importância atribuída ao lugar; a leitura desse lugar em articulação com a escala global. Portanto, apesar dos múltiplos limites e desafios no/do/com cotidiano dessa escola, entendemos que as ações pedagógicas desenvolvidos pelos sujeitos envolvidos no PIBID vêm colaborando com a referida escola na

formação de educandos que possam refletir de maneira crítica e autônoma, na perspectiva de transformação do espaço onde vivem, bem como na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Palavras-chave: Imaginação Espacial, Lugar, Conscientização, PIBID. Referências: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. MASSEY, Doreen. Pelo espaço: uma nova política da espacialidade. Tradução de Hilda Pareto Maciel e Rogério Haesbaert. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

Palavras-chave: .

¹ ,;